

## Todos os direitos estão ameaçados

Com os ataques do governo ao direito à educação pública, o desmonte da Previdência que significa o fim do direito à aposentadoria, ampliam-se as mobilizações em todo país, como os atos do último dia 30. Em vários jornais do Sindicato, no Site e na nossa página no Facebook, já denunciemos o verdadeiro desmonte da Previdência colocada na reforma que o governo enviou para o Congresso. Confira algumas delas:

**Trabalhar até morrer, é isso que os patrões e Bolsonaro querem fazer contra os trabalhadores:** aumentar a idade para a aposentadoria e exigir tempo mínimo de contribuição, essa é a proposta do presidente que antes dizia que isso era desumano. 65 anos de idade para os homens e 62 anos de idade para as mulheres, exigido tempo mínimo de contribuição à Previdência. E, mesmo que você tenha começado a trabalhar bem cedo, por exemplo aos 16 anos, com 56 anos já teria o tempo de contribuição exigido pela reforma para receber o valor integral da aposentadoria, mas não teria a idade mínima, tendo que trabalhar mais 9 anos para alcançar o valor integral.

**Congelar o reajuste das aposentadorias:** pois a reforma da Previdência pretende desvincular os reajustes das aposentadorias dos índices que medem a inflação, como o INPC.

**Matar de fome os idosos que não têm renda:** para os idosos acima de 60 anos que não têm renda, a proposta é pagar R\$ 400,00 de BPC. Para receber o mísero salário mínimo só a partir de 70 anos, e se o idoso tiver uma casinha, mesmo que muito simples, mas que seja própria, não vai ter direito a receber o Benefício.

**Acabar com o FGTS e a multa de 40% do FGTS para trabalhadores aposentados que continuarem trabalhando.**

**Acabar também com o abono do PIS/Pasep para quem recebe até 2 salários mínimos.** O trabalhador que recebe R\$ 1,00 a mais que o salário mínimo, não terá mais o direito ao PIS.

Tudo isso está tudo na proposta de reforma da Previdência do governo Bolsonaro que os patrões querem aprovar a qualquer custo.

30/05/2019

**Governo oferece R\$ 20 mi por ano à deputado que aderir a nova Previdência**

FOLHA DE S.PAULO

É dessa forma que o governo busca comprar apoio no Congresso: oferecendo dinheiro em emendas parlamentares para acabar com nossos direitos.

***É hora de ir à luta!***

Nada do que temos hoje veio de graça, nem patrões ou governo deram os direitos que temos hoje. Foi a luta de gerações de trabalhadores que vieram antes de nós que garantiu a redução da jornada de trabalho, o 13º salário, férias e aposentadoria, além de tantos outros direitos que os patrões e o governo do Bolsonaro querem acabar.

Domingo

09

de junho

**Assembleia às 9h30 no Sindicato para debatermos sobre a reforma da Previdência e a organização para a Greve Geral**

# GREVE GERAL

Sexta-feira

14  
de junho



# Deputados aprovam pente-fino nos benefícios do INSS



A Câmara dos deputados aprovou na madrugada de 30 de maio uma medida provisória para fazer um pente-fino nos benefícios do INSS.

Mentindo que quer combater as fraudes, mas cortando de fato os direitos dos trabalhadores, o governo espera “economizar” R\$ 9,8 bilhões.

E para atacar mais esses direitos, o governo e os parlamentares não estão nem aí com o aumento das despesas no orçamento público: vão desembolsar bônus entre R\$ 57 e 62 aos servidores do INSS por cada processo concluído acima da cota de revisão de benefícios que eles já têm. A MP já está no Senado. **Com a MP o INSS vai:**

- Rever todos os benefícios por incapacidade (auxílios doença e acidentários, aposentadorias por invalidez)
- Obrigar quem recebe auxílio-acidente a continuar contribuindo ao INSS para ter direito à aposentadoria, benefícios e deixar pensão a dependentes
- Impossibilitar os trabalhadores rurais de comprovarem a atividade no campo por meio da declaração de seus sindicatos.

**O que eles querem é cortar direitos dos mais pobres, enquanto para os políticos veja o quadro ao lado.**

**A REFORMA DA PREVIDÊNCIA  
NÃO VAI ACABAR COM OS PRIVILÉGIOS**

## Deputados e senadores não abrem mão de suas aposentadorias especiais

Sacrifício, só se for para a vida dos trabalhadores. É assim que pensam muitos parlamentares, inclusive o presidente da Câmara Rodrigo Maia e o Ministro Chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, que prontamente defendem a reforma da Previdência dos trabalhadores, mas que não abrem mão dos seus próprios direitos, como o PSSC (Plano de Seguridade Social dos Congressistas).

Enquanto propõem praticamente acabar com os poucos direitos que ainda nos restam, os deputados e senadores defendem com unhas e dentes a aposentadoria especial que dá a eles, parlamentares, a possibilidade de se aposentar com o salário integral, hoje de R\$ 33,6 mil.

## Argentinos fazem Greve Geral contra governo Macri, que aumentou o desemprego e a pobreza

Na quarta-feira, dia 29/05, os trabalhadores argentinos juntamente com sindicatos de diversas categorias realizaram mais uma Greve Geral contra o governo Macri.

Nesta Greve Geral, a quinta desde 2015, a paralisação de 24 horas atingiu as fábricas e todo o serviço de transporte: ônibus, trens, aviões e barcos. Em Buenos Aires, onde vivem 15 milhões de pessoas, o metrô também não funcionou.

Os trabalhadores reivindicam aumentos salariais de acordo com a inflação. Lá, como aqui, o desemprego e a pobreza também não param de aumentar.

Na Argentina, em 2018, o desemprego chegou aos 9,1%. No Brasil, o desemprego já atinge 12,7%.



**Domingo**  
**09**  
**de junho**

**Assembleia às 9h30  
no Sindicato para  
debatermos sobre a  
reforma da Previdência  
e a organização para  
a Greve Geral**

**GREVE  
GERAL**

**Sexta-feira**  
**14**  
**de junho**

Muitos companheiros, colocam como principal preocupação o desconto do dia parado. Devido aos baixos salários essa é uma justa preocupação. Porém, neste momento, o desconto com a paralisação não é uma perda e sim, um investimento necessário para garantir que tenhamos condições de vida e trabalho melhores do que hoje.